O que são Cuidados Paliativos?

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia

www.sbgg.org.br

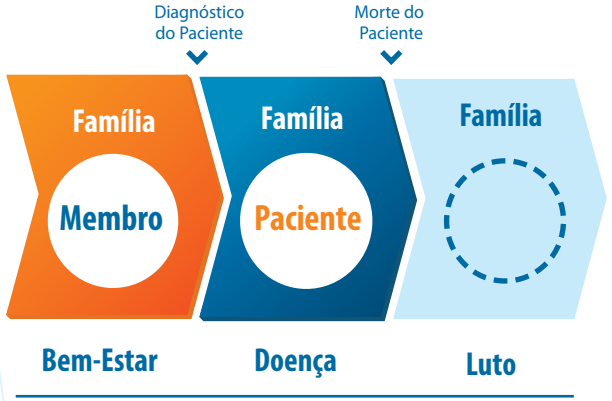
Apoio

ANCP
ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

www.paliativo.org.br

O que são Cuidados Paliativos?

Cuidados Paliativos visam aliviar o sofrimento e agregar qualidade à vida e ao processo de morrer.



Cuidados Paliativos devem estar inseridos na abordagem a pessoas idosas, pois contemplam a integralidade da pessoa. Idosos têm maior prevalência de doenças cronicodegenerativas para as quais não existe tratamento curativo e que podem prolongar-se por décadas, p. ex. câncer, demência, insuficiência cardíaca, fragilidade.

Cuidados Paliativos não são um apêndice do tratamento da pessoa idosa; são um fundamento da assistência. "Sua atuação busca a prevenção e o alívio do sofrimento, mediante o reconhecimento precoce, uma avaliação precisa e criteriosa e o tratamento impecável da dor e de outros sintomas e das demandas de natureza física, psicossocial ou espiritual" (Organização Mundial de Saúde).

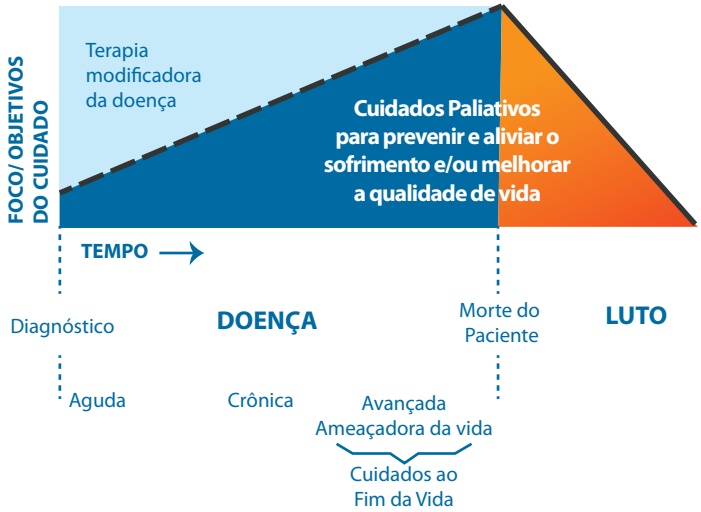
Cuidados Paliativos auxiliam pacientes e familiares a:

- lidar com questões físicas, psicológicas, sociais, espirituais e de ordem prática, com seus medos, suas expectativas, necessidades e esperanças;
- preparar-se para a autodeterminação no manejo do processo de morrer e do final da vida;
- lidar com as perdas durante a doença e o período de luto;
- alcançar o seu potencial máximo, mesmo diante da adversidade.

Cuidados Paliativos pretendem:

ALIVIAR todos os problemas existentes;
PREVENIR a ocorrência de novos problemas;
PROMOVER oportunidades para experiências significativas e valiosas, crescimento pessoal e espiritual e autorrealização.

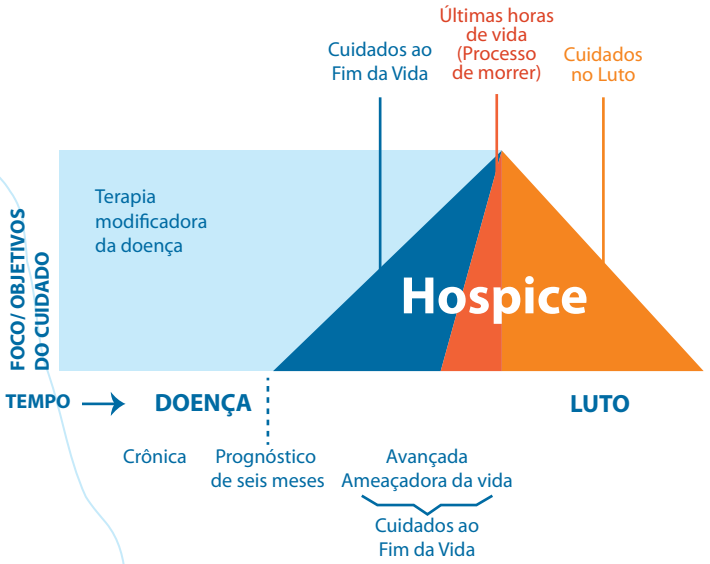
Cuidados Paliativos são indicados para todos os pacientes (e familiares) com doença ameaçadora da continuidade da vida por **qualquer diagnóstico**, com **qualquer prognóstico**, seja qual for a idade, **e a qualquer momento da doença em que eles tenham expectativas ou necessidades não atendidas.** **Cuidados Paliativos** podem complementar e ampliar os tratamentos modificadores da doença ou podem tornar-se o foco total do cuidado. São prestados mais efetivamente por uma equipe interdisciplinar, p. ex., médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, capelães e voluntários que sejam competentes e habilidosos em todos os aspectos do processo de cuidar relacionados à sua área de atuação.



Hospice é uma filosofia do cuidado

Refere-se à aplicação de Cuidados Paliativos intensivos para pacientes com doenças avançadas, próximos ao final da vida, englobando apoio aos seus familiares durante o processo da doença e do luto.

***Hospice* não significa, necessariamente, um lugar físico.** Pacientes indicados para um atendimento no estilo *hospice* são aqueles com doença em fase avançada e estimativa de vida de seis meses ou menos. O conceito de *hospice* refere-se a cuidados prestados ao final da vida, incluindo a assistência durante o processo de morrer, e se estende ao acolhimento de familiares em luto. No Brasil, existem raros *hospices* que, por enquanto, são dedicados principalmente ao atendimento de pacientes com câncer.



Cuidados Paliativos ≠ Cuidados ao Fim da Vida

Existe diferença entre esses dois termos. **Cuidados Paliativos** devem ser aplicados desde a definição de uma doença incurável e progressiva, em concomitância a outros tratamentos pertinentes. **Cuidados ao Fim da Vida** são uma parte importante dos Cuidados Paliativos que se refere à assistência que a pessoa deve receber durante a última etapa de sua vida, a partir do momento em que fica claro que ela se encontra em estado de declínio progressivo e inexorável, aproximando-se da morte.

Cuidados ao Fim da Vida

contemplam o idoso quando ele se despede da vida, com foco na sua biografia. A atenção integral à pessoa vai muito além do controle de sintomas e inclui:

- o respeito à sua vontade e às suas preferências;
- o estímulo à presença de familiares e amigos;
- a facilitação das reconciliações;
- a resolução de pendências;
- a assistência espiritual.

Possibilidades do Cuidado ao Fim da Vida

1. Cuidados básicos de rotina

são prestados no dia a dia do paciente no domicílio, que pode ser sua residência, uma instituição de longa permanência ou qualquer ambiente onde o paciente esteja morando.

2. Cuidados paliativos intensivos

são prestados na residência, em hospital ou instituição de longa permanência quando é necessária a assistência em tempo integral para:

- gerenciar dor, outros sintomas ou problemas comuns à fase final da doença;
- prover cuidados durante as últimas horas de vida, quando os sintomas podem mudar rapidamente.

3. Cuidados aos cuidadores e profissionais

são destinados a familiares, cuidadores e profissionais da saúde, com o objetivo de:

- prestar atenção àqueles que estejam em sobrecarga, incapazes de oferecer cuidados adequados;
- atender aos familiares e cuidadores com o foco nas duas modalidade do luto: antecipatório e posterior à morte do paciente;
- acolher a equipe profissional que está sob estresse nos momentos finais da vida do paciente.

Material original de Ohio Health, gentilmente cedido pelo Dr. Frank D. Ferris, traduzido e adaptado pela Comissão Permanente de Cuidados Paliativos da SBGG (2015)

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia
www.sbgg.org.br

Apoio
ANCP Academia Nacional de Cuidados Paliativos
www.paliativo.org.br